



Arquidiocese Católica Apostólica Ortodoxa Antioquina de São Paulo e Todo o Brasil

Rua Vergueiro, 1515 – Paraíso - São Paulo - Tel. (11) 5907-8610

www.catedralortodoxa.com.br /secretaria@catedralortodoxa.com.br

Leitura Dominical

Nº 339/ 2017

Domingo, 19/11/2017

24º Domingo após Pentecostes

Domingo 9º do Evangelho de São Lucas



É comum as pessoas pensarem que é preciso ter muita coisa, ou ter tudo e de tudo para serem felizes. Sem dúvida, a posse de bens é necessária para o equilíbrio da vida, mas a ganância envenena tudo. Há aqueles que precisam ter sempre mais.

Jesus nos orienta a não ajuntarmos tesouros para nós mesmos, mas procurarmos ser ricos diante de Deus, como lemos hoje no Santo Evangelho. Há um caminho de liberdade, de felicidade, de realização pessoal que é preciso descobrir, e o próprio Senhor Jesus disse que Ele é o verdadeiro caminho para a vida: “Eu sou o caminho, a verdade e a vida” (João 14,6). A sabedoria está em fazermos de Ele o absoluto de nossa vida, tornando tudo o mais relativo. Isso, porém, é uma graça que não depende só de nossa boa vontade, mas também da graça de Deus, que nos concede contemplar aqui na terra os valores definitivos da eternidade.

O “velho homem” é o ganancioso, sempre insaciável, quer se realizar e, ao mesmo tempo, impedir a realização dos outros. O homem novo, verdadeiramente renascido em Cristo, alegra-se com o que tem e se busca ter mais, o faz desprovido de ganância e sem fazer disso o objetivo último de sua vida, a qualquer custo. Ele sabe deixar para trás o que fica para trás, sabe se desfazer do que atrapalha a caminhada, administra os problemas sem multiplicá-los. Ir na contramão das tendências da ganância pode significar perder alguma coisa, mas para encontrar algo melhor.

Tropário da Ressurreição (tom 7)

Com tua Cruz destruíste a morte/ e abriste o paraíso ao ladrão,/ transformaste o choro das portadoras de aromas/ e ordenaste aos teus Apóstolos pregarem/ que tu/ ressuscitaste, ó Cristo Deus,/ dando ao mundo/ a grande misericórdia. (//)

حُطِّمَ بِصَلِيبِكَ الْمَوْتُ. وَفَتَحَ لِلصَّنْ فَرْدَوْسٍ. وَحَوْلَتْ نَوْحَ حَامِلَاتِ الطَّيْبِ. وَأَمْرَتْ رُسْلَكَ أَنْ يَكْرِزُوا. بِأَنَّكَ قَدْ قُمْتَ أَيْهَا الْمَسِيحُ إِلَهُ. مَا حِلَّ عَالَمٌ الرَّحْمَةِ الْعَظِيمِ.

Tropário do Santo Padroeiro – São Paulo (tom3)

Ó grande Apóstolo dos gentios, poderoso intercessor, intercede ao Todo Poderoso para que venha a paz ao mundo, e às nossas almas a grande misericórdia. (...)

يَا رَسُولَ الْأَمْمِ الْعَظِيمِ. وَالشَّفِيعَ الْقَدِيرَ تُشَفِّعُ إِلَى الْكُلِّ الْقَدْرَةِ. كَيْ يَمْنَحَ السَّلَامَ لِلْعَالَمِ. وَلِنُفُوسِنَا الرَّحْمَةَ الْعَظِيمَ.

Condaquion da Apresentação da Mãe de Deus (tom 4)

O puríssimo templo do Salvador, a Virgem, o preciosíssimo tálamo, o sagrado tesouro da glória de Deus, é apresentada hoje na Casa do Senhor, introduzindo consigo a graça do Espírito Divino. Os anjos de Deus a louvam, clamando: Esta é o tabernáculo celeste. (//)

الْيَوْمِ الْهَيْكِلُ الَّذِي لِلْمُخْلِصِ. الْكُلِّيُّ النَّقَاءُ الْعَذْرَاءُ الْخَدْرُ. ذُو الثَّمَنِ الْجَزِيلُ وَهِيَ الْكَنْزُ الْطَّاهِرُ. لَمْجُدُ الْأَلَهِ إِذْ تَدْخُلُ بَيْتَ الرَّبِّ. تَدْخُلُ نِعْمَةً الْرُّوحِ الْإِلَهِيِّ مَعَهَا. فَلَتُسَبِّحَهَا مَلَائِكَةُ اللهِ. لِإِنَّهَا الْمَظْلَةُ السَّمَاوِيَّةُ.

Epístola

(* 24º Domingo após Pentecostes)

Prokimenon: “O Senhor dará poder a seu povo. Dai ao Senhor, ó filhos de Deus, glória e poder !”

(Salmo 29, 11.1)

Leitura da Epístola de São Paulo aos Efésios. (2, 14-22)

“Irmãos, Cristo é a nossa paz, ele que, de dois, fez um só povo, derrubando o muro de separação, a inimizade, em sua própria carne; anulando a Lei dos mandamentos expressa em decretos, para fazer, em si mesmo, dos dois, um só homem novo; estabelecendo a paz e reconciliando ambos com Deus num só corpo, pela cruz; matando em si mesmo a inimizade. Veio para anunciar a paz a vós, que estáveis longe, e também àqueles que estavam perto. Porquanto é por ele que nós, judeus e pagãos, temos acesso junto ao Pai num mesmo Espírito. Assim já não sois estrangeiros e hóspedes, mas concidadãos dos santos e membros da família de Deus, edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, tendo por pedra principal o próprio Cristo Jesus. É nele que todo edifício, harmonicamente disposto, se une e cresce até formar um templo santo no Senhor; nele vós também sois integrados na construção, para vos tornardes morada de Deus no Espírito.”

Evangélio

(* 9º de São Lucas)

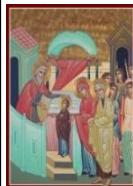
Leitura do Santo Evangelho, segundo o Evangelista São Lucas. (12, 16-21, 8:8)

Disse o Senhor esta parábola: “Havia um homem rico, cujas terras lhe deram grande colheita. Ele pensava consigo mesmo: ‘O que vou fazer? Não tenho onde guardar a colheita!’ Disse então: ‘Já sei o que vou fazer; vou derrubar os celeiros e construir maiores, para ali guardar todo o trigo e os meus bens. Então poderei dizer a mim mesmo: Meu caro, tens muitos bens armazenados para muitos anos. Descansa, come, bebe, festeja’. Deus, porém, lhe disse: ‘Insensato! Ainda nesta mesma noite tirarão a tua vida, e para quem ficará tudo que acumulaste?’ É o que acontece com quem ajunta tesouros para si e não é rico diante de Deus’. Dizendo isso, Jesus falou com voz forte: ‘Quem tem ouvidos para ouvir, que ouça!’”

Kinonikon (Hino da Comunhão)

Louvai o Senhor dos Céus, louvai-o nas alturas. Aleluia! Aleluia! Aleluia!

21/11 - Apresentação da Mãe de Deus no Templo



A Apresentação de Nossa Senhora no Templo é apresentada com riqueza de detalhes por escritos muito antigos e por muitos aspectos parecidos com os livros da Bíblia. Segundo esses escritos, a apresentação da Virgem no Templo foi solene e, tanto no momento da sua oferta, como durante o tempo de sua permanência no Templo, verificaram-se fatos prodigiosos.

Na realidade, a apresentação da Mãe de Deus deve ter sido modesta e ao mesmo tempo gloriosa. Foi, de fato, através deste serviço ao Senhor no Templo que a Mãe de Deus preparou seu corpo, e sobretudo sua alma, para receber o Filho de Deus, realizando em si mesma a palavra de Cristo: “*Mais felizes são os que ouvem a palavra de Deus e a põem em prática*” (São Lucas 11, 28)

25/11 - Santa Catarina de Alexandria, Virgem e Mártir



Santa Catarina de Alexandria se recusou a casar com o próprio imperador, que queria se divorciar para desposá-la, pois, em visão, o próprio Jesus Cristo lhe havia dado um anel de casamento. Quando defendeu com êxito a Fé Cristã diante de filósofos pagãos, foi torturada em uma roda com pontas cortantes, porém um anjo apareceu e quebrou a roda. Após muitas outras torturas foi a santa decapitada, no ano 310. Contava, então, dezoito anos de idade.



AVISO / CONVITE

Convidamos todos a participarem da Divina Liturgia em nossa Catedral no dia **03/12 (domingo), às 10hs**, na qual se celebrará a **festa onomástica de nosso Arcebispo, Dom Damaskinos Mansour** (festa de São João Damasceno), e também a **comemoração dos 25 anos de Episcopado de nosso Arcebispo**. Na ocasião nosso Arcebispo receberá a **Medalha Ipiranga, maior honraria concedida pelo Governo do Estado de São Paulo**.